

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II ÀASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE JURISTAS

4 de Maio de 2004

Ilustres Senhoras e Senhores

É-me grato saudar-vos, membros da *Associação Mundial de Juristas*, por ocasião do vosso encontro em Roma para a conferência do corrente ano, enquanto agradeço ao Senhor Presidente Yevdokimov as amáveis palavras que proferiu.

O tema dos vossos debates está centrado nos aspectos legais de algumas questões económicas que se estão a apresentar ao nosso mundo, cada vez mais globalizado. A fim de que realmente possam servir de ajuda para todos os homens e mulheres, especialmente para os pobres e os desvantajados, os sistemas legais e os instrumentos jurídicos devem salvaguardar a verdade integral da pessoa humana. Por conseguinte, é de primária importância que as diversas expressões do direito internacional reconheçam e respeitem as verdades morais e espirituais, necessárias para defender e promover de maneira oportuna a dignidade e a liberdade dos indivíduos, dos povos e das nações.

Na esperança certa de que o vosso trabalho oferecerá uma contribuição significativa neste campo, invoco cordialmente sobre todos vós as abundantes bênçãos de Deus Todo-Poderoso.